ESCOLA

Pequenos autores

ESTADUAL

PROFESSOR

ESTEVÃO

ARAÚJO

9° REG 4

Ser uma porta

Bem eu sei que é estranho ler um texto vindo-se uma porta, mas vamos lá. Irei dizer algumas coisas que eu posso sem que vocês perceberam, não é nada normal eu dar a minha visão, porém vou falar algumas coisas, quase sempre passo por coisas que ninguém percebe, muitas das vezes fico triste por conta de coisas que me fazem sem nem mesmo merecer.

Eu sei que sou só um objeto, mas quase sempre se esqueceram que sou aquela que pode ser usada, como instrumento de defesa e porteção, pois não deixo que pessoas mais entrem, eu tento e faço de tudo para vocês ficarem com segurança, pois esse é meu dever. Muitas das vezes os humanos me machucaram, me batem com força, agressividade sem eu merecer. Saibam que eu só quero o bem e que entendam que eu ajudo sempre como posso, nem sempre é fácil, mas aqui estou, só queria pedir que me tratem melhor, pois estou sempre aqui para ajudar.

Geovana Cardoso

Minha infância

Minha infância Hoje vamos falar um pouco sobre a infância de uma garota que se chama Geovana. Em 2008 na cidade de Joaima às 20:30 da noite uma linda menina chamada Geovana veio ao mundo , a Geovana ficou alguns dias no hospital e logo depois iria pra sua casa . Assim que a Geovana completou os seus dois meses ,teve que se mudar para outra cidade chamada Jacinto e lá cresceu essa garota. Mas acontece que essa garotinha tinha sido abandonada por sua mãe . Então a Geovana morava apenas com seu pai e a sua irmã mais nova. O tempo foi passando até que um dia o seu pai conheceu outra mulher que se pretendia morar e formar uma linda família. Eles foram morar juntos, daí a madrasta da Geovana decidiu matrícular ela e a sua irmã na escola, lá a Geovana fazia muitas amizades também,conhecia bastante pessoas novas.

-O tempo foi passando e a Geovana crescia cada vez mais. Passou por muitas escolas e hoje em dia está estudando em uma escola chamada Escola Estadual Professor Estevão Araújo na cidade de Jacinto com 14 anos . E esse foi um pequeno resumo da infância dessa garotinha.

Geovana Cardoso

Minha infância

Hoje eu vou contar um pouquinho do que Aconteceu na vida da autora Juliana Carvalho, no dia 16 de janeiro, estava chovendo na cidade dessa menina e ela achou melhor fechar a janela, por que estava caindo água, mas era melhor ela nem ter ido não é mesmo? Vocês deve não está entendendo, mas a autora vai explicar para vocês, quando a menina foi feichar a janela ela acabou caindo e batendo a cabeça no chão, mas ela achou que não seria nada grave, mas Aparti das 6 horas da tarde ela começou a sentir dores fortes na cabeça, então os pais dela acharam melhor levá-la para o hospital, e ao chegar lá, ela começou a gritar de dor, os médicos a levaram para o quarto para examinar ela, os médicos achou que não era nada grave mas a Juliana começou a passar muito mal, e o médico informou para a mãe dela que a menina estava entrando em traumatismos craniano, e a mãe dessa menina começava a se preocupar, bom.

Por que afinal é a mãe dela né, e a mãe dessa menina fez de tudo para transferi-lá para outra cidade, para fazer uma tomografia, e por incrível que pareça a batida não atingiu nada, mas até hoje em dia ela não pode, tomar sol quente na cabeça.

Juliana Carvalho

Minha infância

Álefy nasceu com 9 meses no Jacinto Hospital Bom Pastor . Só que quando ele nasceu ele nem chorou e o médico precisou Dar Um Tapinha nele, e mesmo assim ele nem chorom só fez em em. E a mãe dele é Poliana e ficou muito feliz com a vinda do seu filho Álefy. Quando era criança era bem quietinho tudo que sua mãe Poliana fazia ele aceitava ela colocava um desenho ele assistia ela dava um brinquedo ele brincava. E o menino Álefy quando fez sete anos teve um irmãozinho chamado Enzo . E ele também teve uma irmãzinha que se chama Sofia Vitoria .

A Sofia Era por parte de pai e o Enzo por parte de mãe, o menino Álefy gostou muito de brincar com seus irmãozinhos e quando o Enzo fez dois aninhos Álefy estava brincando na garagem. Só que a babá Vanessa tinha acabado de lavar a garagem era de cerâmica e o Álefy correndo tomou uma queda feia, e machucou o queixo. E a mãe do Álefy rapidamente o levou para o hospital, e precisou costurar o queixo, ele ficou chorando muito,levou quatro pontos .

E o tempo foi passando e ele foi crescendo, e hoje é um menino brincalhão pirracento às vezes muito feliz e essa é a história de Álefy .

Álefy Monteiro

Minha infância

Por volta das 4 horas da manhã, nasceu uma menina na cidade de Jacinto, no hospital bom pastor...seu nome era Luiza. Ela tinha o cabelo e era bem moreninha, tinha puxado seu pai na cor do cabelo, que era bem preto, e a cor de pele da sua mãe, que era bem morena. Sua mãe se chamava Otilia, e seu pai Arivaldo, e tinha uma irmã, cujo seu nome era Monique. Ela tinha o cabelo e era bem moreninha, tinha puxado seu pai na cor do cabelo, que era bem preto, e a cor de pele da sua mãe, que era bem morena. Sua mãe se chamava Otilia, e seu pai Arivaldo, e tinha uma irmã, cujo seu nome era Monique. Hoje em dia, Luiza está com 14 anos e está no 9° ano(quase indo para o ensino médio), e ainda é amiga dos seus melhores amigos, que conheceu no 6°ano, ou seja, quando entrou na escola.

Ela gosta mais de passar seu tempo no celular, mas é óbvio que também ajuda sua mãe com os deveres de casa e estuda! E nos tempos livres gosta de sair para andar no seu skate, é um dos seus passa tempos preferidos.

Luiza Alves

@geovana Cardoso
Se inspire na lua e brilhe em
todas as suas fases.

Cada onda reflete na areia a
nova lua cheia
@ Luiza Alves

A lua é uma companhia leal,
toda noite reaparece
iluminando a escuridão.
@JULIANA CARVALHO

Brasil, país verde e gigante
Pela própria natureza.
Amarelo por suas riquezas.
Azul por seus rios e seu céu. Branco por causa de seu desejo pela paz. Que não nos falta ordem nem progresso.

Biografia:
Terezinha Bruna
Geovana Cardoso
Juliana Carvalho
Luiza Alves
Álefy Monteiro